

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

### GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

#### O PROCESSO DE MEDIAÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA DA USINA DA PAZ DO ICUÍ-GUAJARÁ

#### *THE PROCESS OF CULTURAL MEDIATION AT THE USINA DA PAZ LIBRARY IN ICUÍ-GUAJARÁ*

**Tainara do Socorro Silva Cardoso** – Fundação Cultural do Pará (FCP)

**João Arlindo dos Santos Neto** – Universidade Federal do Pará (UFPA)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** esta pesquisa analisa a mediação cultural na Biblioteca da Usina da Paz, projeto do Governo do Pará, motivada pela relevância do tema e pela vivência de um dos autores com o espaço. Investiga-se como ocorre a mediação cultural na biblioteca da Usina da Paz do Icuí-Guajará, destacando sua importância para a Ciência da Informação e para o aprimoramento das ações culturais. O objetivo geral é analisar a mediação cultural na biblioteca e sua influência na vida dos usuários, além de identificar práticas de mediação, compreender o perfil dos profissionais e conhecer a percepção dos usuários. A pesquisa é de natureza básica, descritiva, bibliográfica e utiliza métodos de campo e documental, com entrevistas e questionários. Os resultados evidenciam a participação ativa dos usuários, organizada em quatro categorias: interação social, desenvolvimento do conhecimento, convívio familiar e acesso à informação e à cultura. Identificaram-se seis perfis de mediadores culturais e as atividades realizadas na biblioteca foram classificadas como ação cultural e animação cultural. Conclui-se que a biblioteca promove um ambiente acolhedor e dialógico, com ações que estimulam a criatividade, a criticidade e uma mediação cultural efetiva.

**Palavras-chave:** mediação cultural; Usina da Paz; Pará.

**Abstract:** this study analyzes cultural mediation in the Library of the Usina da Paz, a project developed by the Government of Pará, motivated by the relevance of the theme and by the personal experience of one of the authors with the space. It investigates how cultural mediation takes place in the Usina da Paz Library located in Icuí-Guajará, highlighting its significance for Information Science and the enhancement of cultural activities. The main objective is to analyze cultural mediation in the library and its influence on users' lives, in addition to identifying mediation practices, understanding the profile of professionals, and assessing users' perceptions. The research is basic, descriptive, and bibliographic in nature, and applies field and documentary methods, including interviews and questionnaires. The results reveal active user participation, categorized into four themes: social interaction, knowledge development, family relationships, and access to information and culture. Six cultural mediator profiles were identified, and the activities carried out in the library were classified as cultural action and cultural animation. It is concluded that the library fosters a welcoming and dialogic environment, with initiatives that encourage creativity, critical thinking, and effective cultural mediation.

**Keywords:** cultural mediation; Usina da Paz; Pará.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de dissertação concluída apresentada a um Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação com o objetivo de analisar e apresentar como ocorre o processo de mediação cultural numa biblioteca pública do Pará, mais especificamente na Biblioteca da Usina da Paz (Usipaz) do Icuí-Guajará. O interesse da pesquisa surgiu a partir do entendimento da importância de discutir sobre como a cultura modifica a vida das pessoas e de que forma a biblioteca tem participado desse processo por meio da mediação cultural, além do estreito relacionamento de um dos autores com o espaço.

A mediação cultural, sendo uma extensão conceitual da mediação (Santos Neto, 2019) se configura como “Processos de diferente natureza cuja meta é promover a aproximação entre indivíduos ou coletividades e obras de cultura e arte” (Coelho Netto, 1997, p. 247). A biblioteca, sendo promotora desse e de outros aspectos informacionais, sociais e culturais, pode e deve buscar desenvolver ações que possibilitem mediar a cultura aos seus usuários.

No entendimento que a mediação cultural ocorre em diferentes espaços culturais, a biblioteca é um desses espaços que podem ser analisados. As Usinas da Paz, também conhecidas como Usipaz, integram um projeto que começou a ser implantado em 2021, com a inauguração da primeira Usina, a Usipaz Icuí-Guajará em Ananindeua, região metropolitana de Belém do Pará. Assim, este trabalho apresenta como ocorre a mediação cultural realizada na biblioteca da Usina da Paz do Icuí-Guajará.

As justificativas para o estudo podem ser analisadas a partir de dois aspectos: no contexto científico, esta pesquisa pode ser considerada pioneira, uma vez que o próprio lócus também é relativamente inexplorado. Isso se deve ao fato de haver poucos estudos sobre as Usipaz, pois estas fazem parte de um projeto recente. Embora existam algumas investigações em áreas como a economia e a geografia, há uma carência de estudos focados no papel sociocultural dessas iniciativas. Um trabalho significativo nesse campo foi realizado por Sousa e Santos Neto (2024), que investigaram a mediação da informação e da leitura na biblioteca da Usipaz Terra Firme, em Belém do Pará. Durante sua pesquisa, realizada em maio de 2023, os autores analisaram o projeto da Semana do Meio Ambiente a partir das dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política da mediação.

Para a sociedade, o desenvolvimento da temática deste estudo pode ser justificado, conforme apontado por Rasteli e Caldas (2019), que destacam o papel das bibliotecas como

participantes no processo de transformação das comunidades, ressaltando que, por meio da leitura, escrita e outras atividades culturais, seria possível estimular a reflexão crítica diante das estruturas de poder.

Sendo assim, apresenta-se a questão de pesquisa: Como o processo de mediação cultural ocorre na Biblioteca da Usina da Paz do Icuí-Guajarará, e qual é a sua influência na vida dos usuários?

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo é analisar como se dá a mediação cultural na Biblioteca da Usina da Paz do Icuí-Guajarará e compreender sua importância na vida dos cidadãos que frequentam esse espaço, buscando evidenciar o papel da biblioteca como agente de transformação social por meio do acesso à informação, cultura e educação.

Além dessa introdução, o trabalho segue com a seguinte estrutura: uma seção teórica sobre Mediação Cultural, a metodologia da pesquisa, os principais resultados obtidos e as considerações finais.

## **2 MEDIAÇÃO CULTURAL**

Para Coelho Netto (1997, p. 102) “[...] cultura remete à ideia de uma forma que caracteriza o modo de vida de uma comunidade em seu aspecto global, totalizante”, ou seja, numa visão ampliada que integra questões idealistas e materialistas. A cultura não se limita apenas a manifestações tradicionais, abrangendo práticas populares e cotidianas, como exemplos do carnaval, moda, comportamento e consumo. Cultura, para o autor, também está no campo das políticas culturais, buscando o equilíbrio entre a promoção de efeitos dos discursos e do mundo, para o aprimoramento das relações sociais e o desenvolvimento integral de uma nação.

Nesse sentido, a noção de mediação proposta por Jeanneret (2022, p. 46) complementa essa concepção ampliada de cultura, pois, enquanto “[...] categoria antropológica, a ideia de mediação transmite um conceito de cultura”. O autor defende que o pesquisador ou mediador precisa ter consciência dos procedimentos pelos quais produz seus saberes e dialogar com os discursos dos sujeitos sociais, reconhecendo que a realidade pesquisada não existe sem esses atores e é constantemente transformada por eles.

Fundamentado em Coelho Netto (1997), Almeida Júnior (2017) apresenta o entendimento de ação, animação e fabricação cultural da seguinte maneira:

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

- Ação cultural: possibilita formas de produção cultural, envolvendo o indivíduo na atividade e não apenas como consumidor;
- Animação cultural: utiliza as atividades culturais para alcançar o público sem a preocupação de envolvê-lo;
- Fabricação cultural: processo de criação e produção de conteúdo cultural, com viés comercial.

Esses processos interagem entre si, de modo que um influencia o outro, contribuindo com o sucesso da experiência e da prática cultural. Relacionando esses três modos de mediação cultural, é possível aumentar o engajamento do público nas atividades realizadas e, como consequência, aproximar a comunidade do espaço informacional em que elas acontecem (Almeida Júnior, 2017).

Outro conceito de mediação cultural é apresentado por Perrotti e Pieruccini (2007, p. 82) como “um conjunto de elementos de diferentes ordens (material, relacional, semiológica) que se interpõem e atuam nos processos de significação”. Há uma relação entre o processo de mediação com a midiaticização, ou seja, com os dispositivos de comunicação e tecnologia que moldam e influenciam as interações sociais. Os autores se referem a um conjunto de elementos que interagem e afetam as relações na sociedade, e criam um ambiente complexo em que a mediação cultural se desenvolve. O material, que são propriamente os dispositivos tecnológicos e demais ferramentas físicas; o relacional, que se refere às interações sociais e a semiológica, a qual é a dimensão simbólica e de significados, signos e os sistemas de representação.

De modo específico, a mediação cultural em bibliotecas consiste em “processos que possibilitam a elaboração de sentidos com potencial para a construção de interações, apropriações e protagonismo cultural” (Rasteli, 2019, p. 242). O referido autor compreende a mediação cultural a partir da aproximação dos sujeitos com produtos e artefatos culturais (obras de arte, livros, exposições), sendo assim, uma atividade processual. Na biblioteca ela se configura, portanto, como uma conexão estabelecida entre usuário, informação e bibliotecário, manifestando-se:

[...] na emergência de uma linguagem, de um sistema de representações comum a toda uma comunidade, a toda uma cultura. E, ao mesmo tempo, esse sistema de representação gera um sistema social, coletivo, de pensamento, de relações, de vida, ou seja, de sociabilidade (Rasteli, 2013, p. 150).

Pode-se inferir, nesse sentido, que a biblioteca é um espaço privilegiado para as trocas simbólicas em que a mediação facilita o acesso à informação e à cultura, buscando construir significados compartilhados entre as pessoas. Além disso, ela contribui para a continuidade dos sistemas simbólicos e sociais que sustentam o dia a dia em comunidade.

Para tanto, é necessário que os profissionais que trabalham nesse espaço estejam preparados para agir conforme as necessidades dos usuários. Os mediadores culturais são aquelas pessoas que medeiam a cultura em seu dia a dia, em distintos contextos e realidades. Neste trabalho, o foco são os mediadores culturais que atuam no contexto dos dispositivos culturais, como as bibliotecas públicas.

De acordo com Lima e Perrotti (2017), o mediador cultural deve levar em consideração desde a organização da informação e a condição do público, visto como uma categoria de indivíduos que precisam assumir um papel ativo na vida cultural. Isso envolve a presença de um mediador cultural e um sistema de mediações, que têm a função de intervir e facilitar a codificação ou decodificação de sentidos, preferências culturais, gostos e conexões com a informação e o conhecimento.

Corroborando com esta ideia, Rasteli e Caldas (2017) compreendem que a mediação ocorre por meio de fenômenos comunicacionais, possuindo um caráter histórico e social, e espera-se que o repertório cultural de uma coletividade seja modificado pela apropriação cultural. Em relação à produção e recepção de objetos culturais, os mediadores desempenham o papel de facilitar as ações que permitem que esses objetos sejam conhecidos, compreendidos e assimilados.

A seguir, são apresentados os procedimentos metodológicos que conduziram a pesquisa.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Pesquisa de natureza básica e qualitativa e do tipo descritiva, de delineamento bibliográfico e adota como método as pesquisas de campo e documental. Tem como instrumentos de coleta de dados roteiros de entrevistas e aplicação de questionários, além da pesquisa documental. Os dados são analisados por meio de Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2016).

A AC analisa de maneira objetiva e sistemática, qualitativa ou quantitativa, o conteúdo de mensagens para identificar padrões e organizar. Segundo Bardin (2016, p. 34) “A análise

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

de conteúdo pode ser uma análise dos ‘significados’ (exemplo: a análise temática), embora possa ser também uma análise dos ‘significantes’ (análise lexical, análise dos procedimentos)”. Foi utilizada tanto a análise categorial, quanto a temática.

A pesquisa de campo foi realizada na Biblioteca da Usipaz do Icuí-Guajará, localizada no município de Ananindeua, no Pará. A pesquisa documental foi feita no site PostLine (*website* das bibliotecas das Usinas), da Fundação Cultural do Pará (FCP), órgão estadual que gerencia todas as bibliotecas das Usipaz.

O questionário, destinado aos usuários da biblioteca, foi aplicado entre os dias 25 e 29 de novembro de 2024 e contou com a participação de 22 respondentes. A amostra foi composta por usuários assíduos do espaço, indicados pelos funcionários. Nessa etapa, foram selecionados apenas participantes com idade igual ou superior a 16 anos. Os respondentes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, sendo esclarecido que a participação era voluntária, com garantia de anonimato e uso exclusivo dos dados para fins acadêmicos. Apenas os usuários que aceitaram participar da pesquisa responderam ao questionário.

A aplicação das entrevistas com os funcionários foi realizada entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro de 2024, constituídos por: dois bibliotecários, dois pedagogos, dois assistentes de administração, dois assistentes de informática e um assistente cultural. Os funcionários leram e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de maneira física, ficando com o original, sendo informados da natureza pesquisa acadêmica da pesquisa, sem fins lucrativos e de participação voluntária.

Tanto na aplicação do questionário, quanto do roteiro de entrevista, utilizou-se o *Google Formulários* para aplicação dos instrumentos metodológicos. No que se refere ao PostLine, o site foi verificado entre os dias 21 e 22 de março e 14 de abril de 2025, sendo analisadas apenas as atividades mencionadas pelos participantes da pesquisa, nos questionários e nas entrevistas, e consideradas somente as atividades publicadas no ano de 2024. O site publica as atividades e eventos que são realizados pela biblioteca. O objetivo foi confirmar se as atividades citadas durante a pesquisa de campo estavam sendo publicadas no site.

A AC foi empregada nas questões em que tal análise era possível, sendo utilizada nas respostas sobre percepção de serviços, com caráter mais subjetivo e que permitisse uma análise mais aprofundada, da seguinte forma:

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

- 1ª etapa: pré-análise – realizou-se a leitura flutuante das respostas das entrevistas e questionários;
- 2ª etapa: exploração do material – foram feitas marcações em algumas partes das respostas para codificar as palavras e depois foi feita a categorização para agrupá-las por temas ou categorias;
- 3ª etapa: tratamentos dos resultados – por fim, foi feita a interpretação dos dados e a sua organização, apresentando-os em forma de gráficos, quadros e imagens.

Para as categorizações foi realizada inicialmente as unidades de análise, que são as respostas dos participantes. Em seguida fez-se as inferências da pesquisadora e por fim chegou-se às categorizações.

### **3.1 Sobre o local da pesquisa de campo: Usinas da Paz**

As Usipaz integram um projeto que está vinculado ao Programa Estadual Território pela Paz (TerPaz), criado pelo governo do Estado do Pará (gestão 2019-atual) em 2019 para reduzir a vulnerabilidade social e combater as causas da violência por meio de ações de cidadania e segurança pública, inicialmente em sete bairros da região metropolitana de Belém. Para gerenciar o programa, foi criada a Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC) em 2020, com o objetivo de promover articulações entre entidades governamentais e não governamentais para fomentar a inclusão social, criando oportunidades culturais, educacionais e econômicas, especialmente em áreas vulneráveis. O TerPaz é uma rede de ações intersetoriais que articula políticas públicas por meio de sete eixos temáticos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, abrangendo áreas como educação, emprego, saúde, tecnologia, meio ambiente, e prevenção à violência.

Um aspecto relevante a destacar é que os projetos do TerPaz, incluindo as usinas, são resultados de parcerias público-privadas. As primeiras usinas foram construídas por meio de uma colaboração entre o Governo do Estado do Pará e duas grandes empresas privadas que operam na região: a Vale e a Hydro (Almeida; Anjos, 2022).

A estrutura física das Usinas da Paz é constituída por dois prédios principais, Usina e Assistência, além de outros espaços como piscina, teatro, academias ao ar livre (Pará, 2024). Geralmente, a biblioteca fica no prédio nomeado Usina, enquanto os serviços de cidadania,

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

como emissão de documentos, consultas médicas e odontológicas, acontecem no prédio Assistência.

A Usipaz escolhida para ser lócus desta pesquisa foi a do Icuí-Guajará, localizada em Ananindeua-PA. Sendo a primeira Usipaz inaugurada, em novembro de 2021, sua biblioteca atende a comunidade residente do bairro e seus arredores, a partir de serviços e atividades culturais. Estes são apresentados e discutidos na seção seguinte.

#### **4 PRINCIPAIS RESULTADOS**

Nesta seção, apresenta-se e discute-se alguns dos principais resultados da pesquisa, que foram selecionados e resumidos de acordo com sua relevância para os objetivos do estudo.

O perfil dos usuários participantes da pesquisa é apresentado no quadro 1:

**Quadro 1 – Perfil dos usuários**

<b>Categoria</b>	<b>Opções</b>	<b>Quantidade</b>
1. Possui cadastro ativo na biblioteca?	Sim	19
	Não	3
	Total	22
2. Faixa etária	16-18	2
	19-29	9
	30-59	10
	60 ou mais	1
	Total	22
3. Escolaridade	Ensino fundamental	2
	Ensino médio	18
	Ensino superior	2
	Total	22
4. Frequenta outras bibliotecas?	Sim	1
	Não	21
	Total	22
5. Frequência de visita à Biblioteca da Usipaz do Icuí	Mais de uma vez na semana	19
	Raramente	3
	Total	22
6. Como se informa sobre as atividades da Biblioteca	Biblioteca	3
	Usina	4
	Redes Sociais	14
	Sites	1
	Total	22

**Fonte:** Cardoso (2025, p. 52).

A pesquisa identificou que 87% dos participantes (19 de 22) possuem cadastro ativo no sistema da biblioteca, permitindo-lhes realizar empréstimos e participar de outras

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

atividades culturais. Isso demonstra que a maioria dos usuários tem acesso regular aos serviços oferecidos.

Em relação à faixa etária dos participantes, 46% têm entre 30 e 59 anos, enquanto 41% estão na faixa de 19 a 29 anos. Apenas dois participantes têm entre 16 e 18 anos, e um tem 60 anos ou mais. Esses dados indicam que a maioria dos frequentadores é composta por jovens e adultos.

Quanto à escolaridade, a maioria dos participantes (81%) possui ensino médio, enquanto dois têm ensino fundamental e dois possuem ensino superior. Isso sugere que os usuários da biblioteca são, em sua maioria, pessoas com formação de nível básico, que buscam no local um espaço de acesso à informação, cultura e educação, recursos muitas vezes indisponíveis em outros contextos.

Em relação à frequência de uso, 21 dos 22 participantes frequentam exclusivamente a Biblioteca da Usipaz do Icuí-Guajará, com 19 deles visitando o local mais de uma vez por semana. Isso reforça a importância da biblioteca para a comunidade local, especialmente considerando sua localização em uma área periférica, onde o acesso a outros centros culturais e informacionais é limitado.

A pesquisa também revelou que as redes sociais são o principal meio de comunicação sobre as atividades da biblioteca, com 63,64% dos participantes (14 de 22) se informando por esse canal. As Usipaz utilizam *Instagram* e *WhatsApp* para divulgar eventos, evidenciando a eficácia das redes sociais. Já os canais físicos, como avisos na biblioteca e na usina, são mencionados por 32% dos participantes, enquanto apenas um respondente usa sites para se informar.

A figura a seguir contém uma síntese de todas as atividades culturais citadas pelos participantes da pesquisa (usuários e funcionários) e analisadas no Postline, sendo classificadas como ação, animação ou fabricação cultural. Observa-se que das 21 atividades mencionadas por usuários e funcionários, 18 foram encontradas no site e analisadas, conforme a figura 1:

Figura 1 - Atividades analisadas como ação e animação cultural



Fonte: Cardoso (2025, p. 87).

Com base na análise documental, identificaram-se diversas atividades culturais desenvolvidas na biblioteca, cujas classificações foram interpretadas à luz dos conceitos de ação e animação cultural, conforme Almeida Júnior (2017). A figura 1 reflete essa subjetividade, ao apresentar as atividades em uma disposição linear que sugere a fluidez entre os tipos de mediação. Tal abordagem reconhece que a natureza de cada atividade pode variar conforme o grau de participação e o tipo de mediação realizada, evitando uma classificação rígida e valorizando a complexidade prática da mediação cultural no contexto da Usipaz.

Entende-se que oficinas, rodas de conversa, contação de histórias e outras atividades que estimulem o pensamento crítico, promovam reflexão e até mesmo a criação cultural, ser consideradas como ação cultural, por isso estão mais próximas dela na figura. Já atividades voltadas mais para o entretenimento e sensibilização, como ações de conscientização, palestra e cinema, são associadas à animação cultural, conforme os conceitos de Coelho Netto (1997).

Sobre a ampliação do repertório cultural dos usuários após usufruir dos serviços da biblioteca, decidiu-se organizar as respostas em grandes áreas temáticas, conforme a AC. O quadro 2 contém as unidades de análise, as inferências e as categorias atribuídas, a partir das respostas dos usuários:

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB  
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

**Quadro 2 - Percepção dos usuários sobre a ampliação de seu repertório cultural**

<b>Unidades de Análise</b>	<b>Inferência</b>	<b>Categorias</b>
- <i>"Sim. Interação com outras pessoas melhorou bastante".</i>	A biblioteca contribui para o convívio social, promovendo a interação entre usuários de diferentes idades e contextos.	Interação Social
- <i>"Sim. Ajudo amigos e vizinhos com informações sobre a usina. Espaço comum a todos, para crianças e pais. A biblioteca é uma terapia".</i>		
- <i>"Sim. A interação social, acesso aos livros e dispositivos culturais. Grande impacto. Empréstimo os livros para ler todas as noites para meus irmãos".</i>		
- <i>"Sim. Conhecimento em geral. História sobre o zumbi dos Palmares que eu não conhecia".</i>	A biblioteca contribui para o aumento do conhecimento por meio dos livros, palestras e cursos.	Desenvolvimento do conhecimento (Construção de sentidos)
- <i>"Sim. Gosto do mundo geek e de livros de psicologia".</i>		
- <i>"Aprendizado para maior relevância e repertório".</i>		
- <i>"Sim. Participo de cursos na usina, aulas de música. Muitas oportunidades para mim e para minha filha".</i>	A biblioteca fortalece as relações familiares, proporcionando momentos de aprendizado em conjunto.	Melhoria no convívio familiar
- <i>"Sim. Venho na biblioteca por conta do meu filho que gosta bastante dos eventos. Ele é mais ativo na biblioteca".</i>		
- <i>"Sim. Acompanho o meu neto na brinquedoteca, e percebi que a interação dele com outras pessoas melhorou".</i>		
- <i>"Considero que tem pouca influência porque só utilizo o espaço da biblioteca para trabalhos".</i>	A biblioteca é vista como um espaço de lazer e aprendizado.	Dispositivos de informação e cultura
- <i>"Sim. Freqüento a brinquedoteca por conta da minha filha pequena, que utiliza os brinquedos e livros".</i>		

**Fonte:** Cardoso (2025, p. 63).

Conforme o quadro 2, foram identificados alguns benefícios a partir das respostas dos usuários no que diz respeito à ampliação de seu repertório cultural.

Identificou-se quatro categorias, sendo elas: interação social, desenvolvimento do conhecimento, melhoria no convívio familiar e dispositivos de informação e cultura.

Conforme Rasteli (2019), a interação social é uma das abordagens conceituais da mediação cultural, e a Biblioteca da Usipaz do Icuí-Guajarará contribui de forma relevante para a convivência social, incentivando o contato entre frequentadores de diferentes faixas etárias e realidades. As respostas apresentadas no quadro 2 demonstram como a biblioteca se configura como um espaço de encontro e compartilhamento de vivências, destacando o papel de mediação cultural mencionado pelo autor.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

No que diz respeito ao desenvolvimento do conhecimento, que pode ser compreendido como construção de sentidos e significados, conceitos discutidos por estudiosos como Perrotti e Pieruccini (2014) esclarecem essa relação. De acordo com os autores, a mediação cultural acontece tanto na criação artística quanto na assimilação de informação e cultura.

Constatou-se também nas respostas dos usuários a aproximação com a biblioteca motivada pela necessidade de acompanhar filhos e netos ao local, contribuindo com a melhoria no convívio familiar. Acredita-se que o ambiente tem favorecido a aproximação desses indivíduos com seus familiares, com a percepção de melhoria na convivência social destes com outras pessoas.

Verificou-se ainda que a biblioteca atua como um dispositivo de informação e cultura, pois ela se configura como o espaço de lazer e aprendizado, nesse caso, a partir do lúdico.

No que se refere aos perfis de mediadores culturais, a partir das entrevistas realizadas com os funcionários da biblioteca, traçou-se os seguintes perfis, conforme quadro 3:

**Quadro 3 - Perfis de mediadores culturais**

<b>Unidade de análise</b>	<b>Inferência</b>	<b>Categoria</b>	<b>Menções totais</b>
<i>“Pretendemos que os usuários que chegam por conta dos jogos, permaneçam nos espaços da biblioteca”</i>	Perfil do profissional que entende o impacto positivo das suas ações e articula entre a cultura e o indivíduo.	Articulador	17
<i>“As atividades são feitas para estimular a leitura”</i>	Perfil do profissional que se doa ao trabalho, possui competências pedagógicas e visa o ensino aprendizagem.	Educador	10
<i>“ultimamente estamos com o projeto com as mães. Através deste projeto, as mães que já participam, convidam e trazem novos usuários”</i>	Perfil do profissional que trabalha próximo ao público, que se adapta às necessidades de cada indivíduo.	Customizador	9
<i>“sistema e o conhecimento auxiliam a encontrar o que os usuários estão buscando”</i>	Perfil do profissional que sabe manusear as tecnologias da informação e comunicação, visando tanto fins informacionais quanto fins culturais.	Tecnológico	7
<i>“Participo desde a elaboração até a execução dos projetos”</i>	Perfil do profissional que consegue se adaptar às mudanças do ambiente e desenvolver soluções.	Versátil	3
<i>“área cultural, e tenho formações nessa área”</i>	Perfil do profissional que busca atualização para se adequar às necessidades urgentes da sociedade.	Aperfeiçoador	1

**Fonte:** Elaborado a partir de Cardoso (2025).

O quadro 3 apresenta um resumo dos perfis identificados no geral, referente a várias questões analisadas no roteiro de entrevistas. Buscou-se reunir todas as menções analisadas no quadro, para uma visão mais ampla dos perfis.

No que se refere ao mediador categorizado como um articulador, identificado em 17 menções, Lima e Perrotti (2017, p. 169), definem o mediador cultural como um “articulador entre os bens culturais [...] e um indivíduo, um grupo ou uma coletividade [...]”. Essa função foi identificada nas falas dos profissionais, que percebem seu trabalho como um elo entre a biblioteca e a comunidade e a entendem como um espaço de acolhimento e transformação social.

O educador, com 10 menções, está associado ao profissional que possui papel afetivo e educativo. Lima e Perrotti (2017) consideram o mediador cultural como um educador, evidenciando-se a importância das competências pedagógicas para o exercício dessa mediação. Tal habilidade reforça o papel essencial da biblioteca como um espaço educativo e inclusivo, capaz de transformar a realidade dos usuários por meio do acesso à informação e à cultura.

Em seguida, com 9 menções, o customizador, no qual se identifica a proximidade com a comunidade, seja a física da biblioteca na comunidade do Icuí, estendendo-se ao vínculo interpessoal entre mediadores e usuários. A personalização dos serviços valoriza as diferenças individuais e aproxima os frequentadores das atividades culturais. Rasteli (2013) destaca que o estabelecimento de uma relação afetiva com o usuário contribui para a construção de um vínculo com a leitura, transformando-a em uma experiência prazerosa e de lazer.

Tecnológico, com 7 menções, é essencial para desenvolver atividades com uso de equipamentos tecnológicos, e os profissionais precisam conhecer e saber lidar com as ferramentas que engajam o público.

Com 3 menções, o perfil versátil é caracterizado por profissionais que se adaptam às necessidades e mudanças na sociedade e buscam desenvolver estratégias para melhorar a relação do público com a biblioteca.

O perfil aperfeiçoador foi identificado em apenas 1 menção, a inferência deste perfil é de alguém que busca sua própria atualização para corresponder às necessidades do seu ambiente de trabalho, a favor da comunidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As discussões no âmbito da mediação cultural na Ciência da Informação têm originado estudos em diversos contextos culturais, sendo a biblioteca um excelente ambiente para essas discussões, devido à sua imagem consolidada na sociedade como um local de busca por saber. As bibliotecas administradas por instituições responsáveis e com profissionais capacitados e dinâmicos têm adotado uma abordagem mais próxima ao usuário e à comunidade em que estão inseridas, sendo também reconhecidas como espaços para encontros, escuta, debates e para aprendizado, criação e disseminação de cultura.

Neste estudo, verificou-se que as atividades que são realizadas pela Biblioteca da Usipaz Icuí-Guajará consideram o processo dialógico, estimulam a criatividade e criticidade dos usuários, e se configuram como um espaço acolhedor e de conhecimento.

Ao analisar se houve ampliação do repertório cultural dos usuários, verificou-se que a biblioteca tem contribuído para o fortalecimento do convívio social dos usuários, para o aumento de seu conhecimento, por meio de livros, palestras e eventos, e para o fortalecimento dos laços familiares, por meio de interações conjuntas entre responsáveis e crianças ou adolescentes em seus espaços. Além disso, a biblioteca tem se consolidado como um espaço não apenas de aprendizado, mas também de lazer. Esses dados ajudam a entender a percepção dos usuários da biblioteca sobre a mediação cultural realizada e os resultados demonstram o quanto o trabalho desenvolvido no espaço tem contribuído para o bem-estar sócio-cultural destes.

Outra conclusão é a identificação de funcionários que possuem perfis de mediadores culturais, se preocupam com os usuários e possuem características essenciais ao papel do mediador, tais como: capacidade de articulação entre cultura e indivíduo, competência pedagógica, adaptação ao ambiente para o desenvolvimento de soluções, adequação do espaço às necessidades do usuário, domínio de tecnologias e constante atualização de conhecimentos, visando à adequação às transformações da sociedade.

Diante da relevância já demonstrada pela Biblioteca da Usipaz do Icuí para a comunidade de Ananindeua, torna-se fundamental refletir sobre os desafios relacionados à sua continuidade, manutenção e aprimoramento dos serviços ofertados. Por se tratar de um projeto vinculado à atual gestão do Governo Estadual e sustentado por parcerias público-privadas, surgem incertezas quanto à sua continuidade a longo prazo, especialmente diante

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

de possíveis mudanças políticas. De toda forma, é inegável que as ações atualmente realizadas neste espaço o configuram como uma biblioteca que faz mediação cultural e oportuniza aos seus usuários o acesso à informação, cultura e lazer.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Ação cultural e protagonismo social. *In*: GOMES, Henriette Ferreira; NOVO, Hildenise Ferreira (org.). **Informação e protagonismo social**. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 45-58.

ALMEIDA, Poliana Bentes; ANJOS, Suany. Intersetorialidade como estratégia da gestão pública: um estudo de caso sobre as usinas da paz no programa territórios pela paz no Pará. **Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade**, Belém, v. 13, [p. 1-15], 2022. Disponível em: <https://revistas.unama.br/index.php/coloquio/article/view/2726>. Acesso em: 25 mar. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARDOSO, Tainara do Socorro Silva. **Mediação cultural da Biblioteca da Usina da Paz do Icuí-Guajará em Ananindeua, Pará**. 2025. 108 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2025.

COELHO NETTO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. São Paulo: Editora Iluminuras, 1997.

JEANNERET, Yves. A relação entre mediação e uso no campo da pesquisa em informação e comunicação na França. *In*: MARTELETO, Regina Maria; SALDANHA, Gustavo Silva. **Yves Jeanneret: trivialidade e mediações da cultura: V Jornada Científica Internacional da Rede Mussi**. Rio de Janeiro: Ibict, 2022. p. 46-63. Disponível em: <https://remussi.org/wp-content/uploads/2024/04/MarteleteoSaldanha-JornadaMussi.pdf>. Acesso em: 16 maio 2025.

LIMA, Celly de Brito; PERROTTI, Edmir. Bibliotecário: um mediador cultural para a apropriação cultural. **Informação@Profissões, [S. l.]**, v. 5, n. 2, p. 161–180, 2017. DOI: 10.5433/2317-4390.2016v5n2p161. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/28319>. Acesso em: 20 mar. 2025.

PARÁ. Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania. **Usinas da Paz**. Belém, SEAC, 2024. Disponível em: <https://www.seac.pa.gov.br/content/usinas-da-paz>. Acesso em: 25 mar. 2025.

PERROTTI, Edmir; PIERUCCINI, Ivete. A mediação cultural como categoria autônoma. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 1–22, 2014. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19992>. Acesso em: 25 mar. 2025.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

PERROTTI, Edmir; PIERUCCINI, Ivete. Infoeducação: saberes e fazeres da contemporaneidade. *In*: LARA, Marilda Lopes Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Daisy Pires (org.). **Informação e contemporaneidade**: perspectivas. Recife: Néctar, 2007. p. 46-95. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/001826107.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.

RASTELI, Alessandro. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas**. 2013. 169 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, SP, 2013. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rasteli\\_a\\_me\\_mar.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rasteli_a_me_mar.pdf). Acesso em: 25 mar. 2025.

RASTELI, Alessandro. **Mediação cultural em bibliotecas**: contribuições conceituais. 2019. 276 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, SP, 2019. Disponível em: [www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rasteli\\_a\\_do\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rasteli_a_do_mar.pdf). Acesso em: 25 mar. 2025.

RASTELI, Alessandro; CALDAS, Rosangela Formentini. Percepções sobre a mediação cultural em bibliotecas na literatura nacional e estrangeira. **TransInformação**, Campinas, SP, v. 29, n. 2, p. 151-161, maio/ago. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/2318-08892017000200003>. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/5991>. Acesso em: 25 mar. 2025.

RASTELI, Alessandro; CALDAS, Rosangela Formentini. Mediação cultural e bibliotecas: perspectivas conceituais na Ciência da Informação no Brasil. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 24, n. 54, p. 1-13, 2019. DOI: 10.5007/1518-2924.2019v24n54p1. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019v24n54p1>. Acesso em: 25 mar. 2025.

SANTOS NETO, João Arlindo dos. **O estado da arte da mediação da informação**: uma análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos. 2019. 460 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, SP, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/181525>. Acesso em: 25 mar. 2025.

SOUSA, Waldinei Romano; SANTOS NETO, João Arlindo dos. A mediação da informação e da leitura na biblioteca infantil da Usina da Paz da terra Firme em Belém–PA. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Faculdade de Biblioteconomia. **Seminário “Informação e Conhecimento para o Desenvolvimento da Amazônia”**: 60 anos do curso de Biblioteconomia: caderno de resumos. Belém: ICSA, 2024. p. 87-91. Disponível em: [https://ufpabr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/homepageicsa\\_ufpa\\_br/EVT5RGwNCDhEIDOOxeA0MTsBcNCyqMQRUkfk21BwvhorRQ?e=5iZCax](https://ufpabr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/homepageicsa_ufpa_br/EVT5RGwNCDhEIDOOxeA0MTsBcNCyqMQRUkfk21BwvhorRQ?e=5iZCax). Acesso em: 25 mar. 2025.